



Ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reunidos em Brasília de 23 a 27 de abril, na semana nacional de mobilização em nosso 15º Acampamento Terra Livre, (ATL), nós povos indígenas do Brasil escrevemos esta carta para dizer que estamos juntos na luta e por sua liberdade.

Não vamos descansar enquanto você não estiver novamente junto conosco, junto de seu povo. Acreditamos em sua inocência e sabemos que sua prisão nada mais é do que uma prisão política.

Pedimos que continue firme, Presidente. Aqui, do lado de fora, somos sua voz, seus braços e suas pernas.

Somos sua voz para denunciar o genocídio dos povos indígenas, sua voz para denunciar esse estado de exceção que nos oprime e que hoje tira sua liberdade, mas que também mata, como matou Marielle Franco.

Seus braços porque estamos irmanados na luta por sua liberdade e pela imediata retomada da democracia e das demarcações de nossas terras.

Somos suas pernas porque sabemos que só a luta é capaz de produzir um Brasil de igualdades; suas pernas para fazermos piquetes e ocupações na defesa de nosso povo, pela demarcação de nossas terras, pela necessária e urgente reparação histórica dos nossos direitos que o colonialismo e racismo nós imputou.

Presidente, sua prisão é mais que uma tentativa de retirá-lo do pleito eleitoral. A grande verdade é que em seu cárcere eles demonstram todo seu preconceito e racismo, pois para essa elite é impensável que um homem do povo seja mais popular do que um deles.

Pelo seu cárcere tentam encarcerar os nossos sonhos. Mas eles esquecem que muitos dos nossos guerreiros tombaram na luta, e aqui estamos nós, mais firmes do que nunca e de cabeça erguida, pois vamos continuar lutando.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: Gilson*

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

Nosso guerreiro Lula, aqui deixamos nossa força espiritual, a proteção de nossos encantados e de nossos ancestrais. Não tenha dúvida, Presidente: nossos arcos e flechas, nossas bordunas estão empunhados porque compreendemos a guerra em que estamos e que agora enfrentamos, mas sabemos o nosso lado na história.

Brasília, 25 de abril de 2018.

Mário Mauro

Jatuta Waiápi

Wagner Katamy R. da S. Kraho - Kanela

Almerinda Ramos de Lima

Dario Vitorio Kopenawa Yanomami

Bruno Caraciu Guajajara


Somuel P. Tupari - RO

Placini Terena Aguiar (MS)

Valcelio Terena MS.

Gilmar Veron Miconara - MS.

Francisco Karungang (RS)

 - WEI BE TAREBA (CE)